

A HEMEROTECA ELETRÔNICA NA ESCOLA: UM INSTRUMENTO DE APOIO AO ENSINO E APRENDIZAGEM*

Elisa Campos MACHADO**

elisa.imagens@estado-escola.com.br

...precisamos de alunos ativos, que aprendam a descobrir por si mesmos, em parte através de sua própria atividade espontânea, em parte através do material que organizamos para eles...

Jean Piaget

A INFORMAÇÃO JORNALÍSTICA DENTRO DE UM PROJETO EDUCACIONAL

O projeto Estadão na Escola é uma iniciativa do jornal O Estado de São Paulo, e objetiva trabalhar o jornal em sala de aula. A responsabilidade pela criação e execução do projeto fica a cargo da empresa Imagens Conteúdo & Forma, sob a coordenação de uma

(*) Trabalho apresentado à disciplina "Ciência da Informação: aspectos teóricos e linhas de pesquisa" do Departamento de Biblioteconomia e Documentação, curso de Pós-Graduação da ECA/USP, ministrada pela Profa. Dra. Anna Maria Marques Cintra.

(**) Aluna do Curso de Pós-Graduação do Departamento de Biblioteconomia e Documentação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 - Cidade Universitária - Cep: 05508-900 - São Paulo e Coordenadora da Área de Informação do Programa Estadão na Escola Imagens, Conteúdo & Forma R. Maestro Elias Lobo, 378, Jardim Paulista - São Paulo

equipe de educadores, jornalistas e profissionais da informação (bibliotecários, analistas de sistemas, técnicos de informação).

A proposta visa trabalhar a delicada intersecção entre o discurso jornalístico e o pedagógico, respeitando seus locais específicos. Resumindo as recentes discussões do termo discurso, verificamos uma base mais sociológica, envolvendo conteúdo e função de textos orais ou escritos. O discurso jornalístico veicula todos os tipos de informações, destinadas a um público geral, coletadas no cotidiano e cuja abrangência espacial é cada vez mais mundial. Suas matérias são produtos feitos para informar, formar opinião, defender interesses. Enquanto a escola lida com conhecimentos mais consolidados e se propõe a desenvolver o espírito crítico dos alunos a partir de uma variedade de fontes de informações.

No Brasil, existem algumas iniciativas nesse sentido, porém o pioneirismo desse projeto se deve ao fato de utilizar além do jornal impresso (papel), tecnologia de ponta em comunicação, trabalhando tanto com escolas públicas, como privadas, propiciando uma interação entre elas.

Os idealizadores desse projeto acreditam que o trabalho com o jornal, na sala de aula, contribui para a formação mais completa do estudante e do cidadão, preparando-o para interagir com as informações esparças e construir seu próprio conhecimento.

Salientam ainda que no jornal Estadão encontram-se diariamente cada vez mais artigos analíticos, publicados por intelectuais que pensam a sociedade e a cultura de maneira mais próxima da escola. Mesmo assim, esta linha de pensamentos nos leva a concluir que o jornal, embora tenha enormes possibilidades de estar presente no dia-a-dia escolar e de contribuir para elevação da qualidade de ensino, é um agente externo a esse universo. Ele pode se aproximar da escola respeitando essa sua condição. Sem tentar dissolver o sentido da linguagem escolar substituindo os materiais didáticos e igualmente, sem diluir-se no interior das escolas escondendo seu

caráter próprio de portador de um tipo de informação e conhecimento, que não se confunde com o conhecimento acadêmico. E é justamente esta relação que considera as especificidades dessas duas esferas que tem se mostrado muito rica e benéfica para os dois lados.

Utiliza como veículo de comunicação e acesso a Internet, através da conexão, via telefone. Esse recurso tecnológico permite o desenvolvimento de atividades pedagógicas, culturais, profissionais e lúdicas.

O projeto é direcionado a alunos de 8ª séries do 1º grau e 1ª a 3ª série do 2º grau. Tem um caráter não impositivo e de livre participação por parte das escolas.

Esta localizado no site <http://www.estadao-escola.com.br>, disponível apenas para as escolas conveniadas, e apresenta-se dividido em 4 blocos, sendo eles:

- Pesquisa - onde está instalada a hemeroteca eletrônica;
- Fórum e Debates - espaço interativo, destinado a discussões e debates on-line, com enfoque pedagógico, sobre experiências, relatos e opiniões, com a participação de mediador especializado para cada fórum de discussão.
- Sugestão de Atividade - nesse espaço as matérias jornalísticas são trabalhadas e complementadas com informações de outras fontes, incluindo referências bibliográficas e comentários, resultando em propostas de trabalho junto aos alunos;
- Jornal do Professor - local destinado a elaboração do Jornal do Professor com sugestões e dicas. Acesso restrito aos professores;
- Zap! Estadão na Escola - espaço destinado a elaboração do Jornal do Aluno, com sugestões de dicas.

O programa oferece ainda serviços como: disponibilização de currículos, visitas de ordem técnicas e pedagógicas às escolas,

além da promoção de eventos culturais, educativos e de lazer, sempre mantendo um vínculo com a temática "jornal na educação".

4.1. A Hemeroteca eletrônica do estádão na escola

A hemeroteca eletrônica na escola, constitui um dos múltiplos meios, que pode oferecer um conjunto de informações intercambiáveis, para serem trabalhadas de forma prazerosa pelos alunos e professores, fugindo do tradicional livro texto.

Os artigos que compõe esse acervo são selecionados no jornal papel "O Estado de São Paulo", segundo critérios pre-estabelecidos e, seguindo o princípio básico de que todo tema, gênero ou matéria deve ser visto como um texto que pode ter interesse pedagógico.

Os critérios utilizados são:

- Durabilidade das informações: textos que não sejam excessivamente conjunturais ou efêmeros.
- Significação histórica: a densidade de um texto de utilidade documental local, regional, nacional, global.
- Vinculação às disciplinas escolares e científicas: matérias jornalísticas com inserção nos interesses pedagógicos ou curriculares.
- Estímulo à cidadania: textos oportunos sobre temas de interesse para a formação, como ética, valores públicos e sociais, meio ambiente, cultura.
- Reportagens seqüenciais: suplementos temáticos ou matérias que permitam trabalhos de verificação empírica, sob a forma de pesquisa escolar e/ou de estudos de campo.
- Linguagem clara e adequada.

Estão armazenados em uma base de dados e arranjados por editoria, seguindo os critérios de classificação determinados pelo próprio Jornal. Essa base é alimentada diariamente e a indexação é automática, com extração de palavras-chave do texto.

A recuperação pode ser feita por data e/ou palavra-chave. No caso de busca por palavra-chave, existe a opção de uso da ferramenta **prefixo**, que amplia a recuperação e auxilia no caso de palavras no plural e a opção de cruzamento de duas palavras-chave, utilizando as seguintes ligações lógicas: **e** (especifica mais, somando duas palavras no mesmo texto), **ou** (aumenta o número de textos, acrescentando outra palavra), **não** (exclui textos que contenham palavras sem interesse para a pesquisa).

As matérias de interesse dos professores ou alunos podem ser copiadas em disquete ou na memória do computador, o que amplia as possibilidades de uso didático do texto jornalístico e possibilita a intervenção escrita, ou seja, os usuários podem mexer nos textos como desejar. O objetivo é fornecer material de apoio para que alunos e professores possam pesquisar, imprimir matérias, usá-las na preparação de aulas, de provas, de trabalhos, com a possibilidade de misturá-las ou até reescrevê-las, aprendendo inclusive a importância da citação da fonte.

Por fim, consideramos importante ainda citar a diferença básica da hemeroteca do projeto "Estadão na Escola", da área de pesquisa da "Net Estado" do jornal "O Estado de São Paulo" e da "Biblioteca da Universo On-line" da "Folha de São Paulo", também disponíveis na Internet. A primeira é uma base de artigos selecionados para uso em sala de aula, com enfoque pedagógico, enquanto que as demais citadas são bases de dados compostas por todas as matérias publicadas nos respectivos jornais, sem prévia seleção.